

## CORREIO CENTRO-OESTE



Divulgação/Semad

Estudo subsidiará ações de preservação e manejo

## Usando imagens de satélite, Goiás mapeia Cerrado

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) lançou um mapeamento detalhado do Cerrado com foco em áreas acima de 1.000 hectares. O projeto, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), resultará no Atlas de Remanescentes de Vegetação Nativa, que será concluído em seis etapas até o final de 2025. A iniciativa, conforme divulgado pela agência Cora Coralina, busca atualizar os dados sobre a cober-

tura vegetal, ampliando a base de informações para políticas de conservação e recuperação ambiental.

O estudo utiliza imagens de satélite e tecnologia avançada para identificar remanescentes do Cerrado, bioma que ocupa cerca de 60% do Brasil. Este levantamento possibilitará monitorar as transformações ocorridas na vegetação e, a partir disso, orientar ações de manejo sustentável. Os dados servirão como referência em novos projetos de restauração ecológica.

### Cerimônia

O Corpo de Bombeiros de Goiás (CBMGO) recebeu 10 novas viaturas operacionais e equipamentos na segunda-feira (9), em cerimônia no Quartel do Comando Geral, em Goiânia. As viaturas foram adquiridas com recursos de emendas parlamentares e do Governo de Goiás, reforçando o atendimento.

### Editais

O governo de Goiás publicou edital para contratar temporariamente 30 médicos veterinários para a Agrodefesa. As vagas são destinadas aos cargos de júnior e pleno, com salários de R\$ 5.000 e R\$ 6.500, respectivamente. As inscrições vão de 16 de dezembro a 3 de janeiro, com taxa de R\$ 55.

### Entrega

O Crer, unidade de saúde do governo de Goiás, realiza em Formosa, até o dia 13 de dezembro, a entrega de 250 aparelhos ortopédicos a pacientes triados em junho de 2024. O atendimento gratuito, custeado pelo SUS, ocorre no Centro Especializado em Reabilitação, na Avenida Oeste, 1000, Jardim Oliveira.

### Boa Gestão

Mato Grosso lidera o ranking de solvência fiscal, segundo o Centro de Liderança Pública (CLP), com índice de -19,80%, o que indica boa gestão das dívidas públicas, gastando menos do que arrecada. O índice mede a capacidade de controlar a dívida, e o Estado ocupa a primeira posição do Brasil.

### Isenção

Mato Grosso do Sul isentou do ICMS reprodutores e matrizes de raças de cruzamento genético (bovinos, suínos, ovinos e aves) em operações internas e interestaduais. O decreto, publicado em 3 de dezembro, visa melhorar o genético e a produtividade dos rebanhos, fortalecendo o setor agropecuário.

### Mérito

A Agência de Habitação do Mato Grosso do Sul recebeu o Selo de Mérito no 71º Fórum Nacional de Habitação, em Curitiba, pelo projeto "Regularização Fundiária em Mato Grosso do Sul". O prêmio reconhece a atuação da agência em realizar a moradia de famílias carentes.

### Reforma

A reforma do Terminal Novo Mundo, em Goiânia (GO), será concluída em janeiro de 2025, com melhorias no embarque/desembarque e a construção de um centro comercial popular. Já o Terminal Praça da Bíblia, também no chamado Eixo Anhangüera, será concluído até junho de 2025.

### Blitz

A operação Boas Festas, do Detran-DF, registrou 314 infrações entre sexta (6) e domingo (8). Com foco em Ceilândia, Gama, Lago Sul, Planaltina, Recanto das Emas, São Sebastião e Taguatinga, 745 motoristas foram abordados e 80 autuados por dirigir sob influência de álcool.

### Trânsito

A partir das 21h de quarta (11) no DF, motoristas que trafegam pela Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig) enfrentarão mudanças no trânsito devido às obras do Trecho 4. As alterações incluem concretagem da via, construção de viadutos, passagens subterrâneas, calçadas e cicloviárias.

# Distritais unem-se contra cortes no Fundo do DF

Mesmo deputados do PT são contra a medida proposta



Carlos André Gomes Gandra/CLDF

Distritais unem-se contra Haddad para manter valores do FCDF

Por Thamiris de Azevedo

A possibilidade de corte do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) uniu as bancadas do governo e da oposição na Câmara Legislativa. Dentro das medidas propostas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no pacote de ajuste fiscal que tramita no Congresso Nacional, está a ideia de igualar os valores do FCDF aos de outros fundos

de desenvolvimento regional, estabelecendo o seu reajuste à variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). Na avaliação dos parlamentares do DF, tal visão é um equívoco. O FCDF tem funções diferentes das dos demais fundos. E visa garantir os recursos para saúde, educação e segurança pública na capital do país. O DF não é igual às demais unidades da Federação. Wellington Luiz (MDB),

em nota oficial como presidente da CLDF, aponta que a Câmara está trabalhando para manutenção dos parâmetros atuais: "Acreditamos no diálogo como ferramenta para a resolução do tema, apresentando as características que diferem o DF dos demais estados. Entendemos a realidade financeira do país e a necessidade de controle dos gastos públicos, mas discordamos da possível mudança apontada".

Ricardo Vale (PT), vice-presidente da CLDF, disse que a medida pode comprometer a qualidade de vida dos brasilienses "Reduzir os mecanismos de reajuste do Fundo representa um retrocesso e uma insensibilidade com as necessidades de mais de 3 milhões de brasilienses".

João Hermeto (MDB) destaca que o corte vai prejudicar todo o sistema de segurança pública de Brasília: "Estamos aproximadamente com 10 mil homens na Polícia Militar de um efetivo que já foi de 18 mil. A projeção é muito triste, pois ficaremos impossibilitados de recompor o efetivo se essa proposta passar. Sem o FCDF, Brasília pode colapsar".

Roosevelt (PL) destaca a porcentagem que é destinada para os serviços essenciais "O fundo financia 100% dos salários das forças de segurança, além de complementar com 60% o orçamento para a saúde e educação no DF. Redirecionar esses recursos significará, na prática, um desmonte".

Max Maciel (Psol) diz que haverá reação: "É imprescindível mobilizar toda a população e a classe política."

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Em pauta: Reforma Tributária, Segurança Pública e Pmae

## Governadores se reunirão em Brasília

Governadores do Brasil se reunirão em Brasília nesta terça-feira (10) para a 16ª edição do Fórum Nacional de Governadores. A pauta inclui o Programa Mais Acesso a Especialistas (Pmae), do Ministério da Saúde, que visa reduzir filas no SUS por meio de digitalização e novas especializações médicas. O evento ocorrerá no Centro de Eventos Brasil 21, com abertura pelo governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), seguida da participação do ministro Alexandre Padilha.

O encontro, de acordo com informações da Agência Brasília, abordará também temas como a PEC da Segurança Pública, que propõe um pacto federativo para enfrentar o crime organizado. Além disso, será discutido a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Reforma Tributária, um pacote fiscal do governo federal que inclui a redução de R\$ 70 bilhões em despesas e alterações no Fundo Constitucional do DF, considerado um dos pontos mais sensíveis.

### GOIÁS

## Estudantes conquistam prêmios em olimpíada de IA

Estudantes do Centro de Ensino em Período Integral (Cepi) Professor Joaquim Carvalho Ferreira, de Goiânia, conquistaram o 1º e 3º lugares na Olimpíada de Inteligência Artificial (IA) Aplicada, realizada durante a Campus Party 2024, entre 28 e 30 de novembro. A competição, promovida pelo Governo de Goiás por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), teve o objetivo de capacitar jovens do Ensino Médio em IA, desenvolvendo soluções baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os alunos abordaram temas como erradicação da pobreza, saúde e bem-estar, entre outros.

### MATO GROSSO

## Operação Tolerância Zero prendeu 477 pessoas

A 2ª edição da Operação Tolerância Zero, realizada pela Polícia Militar de Mato Grosso entre 2 e 8 de dezembro, teve como resultado a condução de 477 pessoas às delegacias, sendo 210 em flagrante. A operação mobilizou 1.330 militares, 467 viaturas e 26 motocicletas para reforçar o policiamento nos 142 municípios do estado. Durante a operação, foram realizadas abordagens em 1.385 bairros e 771 bares e comércios, além de registros de 75 ocorrências relacionadas ao tráfico e uso ilícito de drogas. Os policiais também localizaram 9 veículos roubados, apreenderam 12 armas de fogo, 5 simulacros e prenderam 23 pessoas com mandados de prisão em aberto.

### M. GROSSO DO SUL

## Ampliação de leitos no Hospital do Câncer

Com o apoio do Governo de Mato Grosso do Sul, o Hospital do Câncer Alfredo Abrão, em Campo Grande, entregou na segunda-feira (9) o terceiro andar da unidade, com 32 novos leitos modernos destinados a pacientes do SUS. A obra, realizada com um empréstimo de R\$ 1,3 milhão, amplia a capacidade de atendimento, dobrando o número de leitos e oferecendo cuidados oncológicos de alta qualidade.

O Governo estadual contribuiu com R\$ 18 milhões nos últimos dois anos, incluindo repasses por meio de convênios e fundo a fundo, fortalecendo o tratamento e o acesso à saúde para a população.

### DISTRITO FEDERAL

## Receita intensifica combate à sonegação

O Governo do Distrito Federal (GDF) intensificou as ações de combate à sonegação fiscal no início de dezembro, com foco no ICMS e conformidade tributária. Durante operação no fim de semana, foram apreendidas mercadorias como eletrônicos, bebidas, roupas, calçados, cosméticos e produtos pet, somando uma base de cálculo de R\$ 200 mil e crédito tributário de R\$ 120 mil. Com as apreensões da primeira semana de dezembro, o total da base de cálculo já ultrapassa R\$ 1 milhão, com crédito tributário superior a R\$ 500 mil. A operação também revelou o esquema de empresas fantasmas, criadas para emitir notas fiscais falsas, prejudicando a arrecadação e a concorrência justa.

## Corte de orçamento em pesquisa no DF

Pesquisadores da Rede Biota Cerrado, coordenada pela Universidade de Brasília (UnB), enfrentam incertezas após a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) anunciar que não repassará os R\$ 2,5 milhões aprovados para o projeto.

O corte, de acordo com informações da Secretaria de Comunicação institucional (Secom-UnB), representa 70% do capital e 80% dos recursos de custeio, essenciais para atividades como inventários biológicos e estudos sobre mudanças climáticas no bioma mais ameaçado do Brasil. A verba seria usada em expedições, aquisição de equipamentos e manutenção de acervos científicos.

Ainda segundo a Secom-UnB, desde dezembro de 2022, o projeto vinha operando com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Com esses fundos, a iniciativa conseguiu implementar bolsas de pesquisa, recuperar equipamentos e conduzir estudos relacionados à biodiversidade, ao impacto do fogo e às mudanças climáticas.

O Cerrado, com a maior taxa de degradação ambiental no Brasil, era o foco central do trabalho. O corte impacta diretamente dezenas de pesquisadores e instituições de todo o país, comprometendo também a formação de novos cientistas, um dos objetivos principais do projeto. Sem os recursos, atividades como inventários e estratégias de restauração ecológica podem ser paralisadas.

A decisão reforça os desafios enfrentados pela ciência brasileira, especialmente em iniciativas de sustentabilidade. O projeto também inclui ações voltadas à sensibilização ambiental e à educação.